

Ata nº 2331

Ao décimo primeiro dia do mês de agosto de 2023 (dois mil e vinte e três), às 19:00 (dezenove) horas, na sala de sessões da Câmara Municipal de Vereadores, reuniram-se em sessão ordinária, sob a presidência do vereador Sérgio Antonio Calegari, os senhores vereadores: Adhemar Alexandre Dondel, Damiana Didomenico, Fabiano Miqueloto, Gervesson Antonio Cadore, Juventino José Savaris Junior, Maria Elena Prando Trevizan, Modesto da Cas e Nelso Antonio Dall'Orsoletta. Pedindo a proteção de Deus, o Presidente deu as boas-vindas a todos os colegas vereadores e a todos que fazem presença nesta casa e deseja feliz dia do advogado ao Assessor Jurídico desta casa, agradece aos serviços prestados e enaltece a importância da profissão. Logo, solicita ao mesmo que faça a leitura da ata da sessão anterior. Após a leitura, foi colocada em discussão e votação, sendo aprovada por unanimidade. Na ordem do dia, constou um ofício que trata sobre a contribuição espontânea para ajudar nos gastos de deslocamento e treinamento da atleta de xadrez Maria Ivy. O Presidente solicita à secretária que faça a leitura do ofício, e na sequência, passa a palavra à **Vereadora Damiana** para fazer sua defesa, a qual cumprimenta a todos e esclarece que a aluna Maria Ivy ficou campeã dos jogos escolares em Criciúma, e descreve ser um orgulho, pois a mesma já ganhou outros jogos. Comenta ser nítida a vontade e disposição para representar Lacerdópolis, precisando ter apoio e amparo de todos; explica sobre a intenção de contratar um professor para auxiliá-la, e que tudo tem um custo, sendo que a escola, portanto, vêm através do presente ofício e desta Vereadora que vos esclarece, para solicitar uma contribuição espontânea dos vereadores. Estima-se o custo na casa de R\$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos reais) e o campeonato será na cidade de Rio de Janeiro; que não tem data prevista, mas sabe que é entre os meses de outubro e novembro, estão se precipitando para conseguir a ajuda monetária necessária para realização da participação da aluna, em ir representar nosso município. O **Presidente** pede a possibilidade de ajudar através da CME e se a aluna irá representar o colégio também. A **Vereadora** então justifica que irá representar a escola e o município. Então, o **Presidente** pede para estipular um valor, para que assim, haja contribuição. A **Vereadora** explica que não pedem um valor específico, sendo que qualquer ajuda é bem-vinda e logo irão em busca de patrocínio. O **Presidente** questiona se existem outras campanhas para a contribuição, e a **Vereadora** responde que por enquanto não. Também, o **Presidente** pergunta quem irá bancar os custos que sobra e a **Vereadora** responde que quem tomou iniciativa foi a APP da escola; que irão fazer uma camiseta com patrocínios, e os mesmos irão ajudar com a arrecadação. O **Presidente** então, afirma que quando adquirirem esta camiseta, contribuirá, sugerindo um valor de R\$ 1.000,00 (mil reais) dentro desta casa, pois os representa também. Por fim, agradece a vereadora pelas explicações. Não

havendo mais nada na ordem do dia, o Presidente passa à palavra livre, iniciada pela **Vereadora Maria Elena** que parabeniza o Assessor pelo dia do advogado e em seguida comenta sobre o agosto lilás, descreve as formas de violência contra a mulher; sendo psicológicas, físicas e emocionais. Comenta que perante a Lei Maria da Penha, existem 5 tipos de violência contra a mulher, fala sobre o tamanho do estrago quando se é emocional por conta das sequelas geradas e descreve os outros tipos de violência; sendo a moral, física, psicológica e intelectual. Comenta que viu na rede social Instagram, alguns comentários machistas e um ocorrido de um homem que protegeu sua mulher dentro de casa. Disse que nos dias atuais mulheres estão sendo cada vez mais valorizadas como pessoas dentro da sociedade, e que devem ter um cuidado geral consigo mesma e se valorizar. Logo, a palavra sucede ao **Vereador Modesto** que saúda os presentes e parabeniza os pais pelo dia dos pais que será no domingo, disse que o seu faleceu há vinte anos atrás, pede para quem tem o pai vivo, aproveitar e passar este dia especial com ele. Comenta sobre a festa na comunidade de São Roque em homenagem a este dia e convida a todos para prestigiar. Em seguida, a palavra passa ao **Vereador Adhemar** que cumprimenta a todos e complementa a fala da Vereadora Maria Elena, descrevendo outro tipo de violência; a violência sexual. Explica, que o momento em que a mulher não quiser ter relações e ser forçada, será outro tipo de violência e abuso. Descreve que brigas são comuns e passageiras, mas que deve sempre haver respeito. Assim, a palavra sucede ao **Vereador Geversson** que saúda aos presentes, e parabeniza a equipe da prefeitura pelo evento, que conteve show de humor, ocorrido no dia anterior. Disse que houve falta de público, mas que quem estava lá se divertiu bastante. Também deixa sua opinião sobre o agosto lilás, o qual é um mês ao combate da violência contra a mulher, mas que também há o dia dos pais. Comenta que o pilar principal da casa é a mulher, que deve ser respeitada; além da esposa, tem que respeitar a mãe, onde jamais deve erguer a voz, pois para quem tem filhos, é difícil cuida-los sem a mulher presente, então devem valorizar. Disse que aceita o convite do vereador Modesto para a festa que haverá na comunidade de São Roque, onde irá levar sua família para prestigiar. Agradece a esposa, pois se não fosse por ela, não estaria comemorando o dia dos pais. A palavra retorna ao **Presidente**, que por fim, complementa a frase da Vereadora Maria Elena, descrevendo que antigamente a mulher era submissa ao homem e que hoje em dia, a mulher ganhou seu espaço. Disse que no domingo, apesar de ser dia dos pais, na verdade agradece a sua esposa, pois tem orgulho de ser pai. Brinca, comentando que gosta tanto de mulher que teve duas filhas. Relata, que fora desta cidade, em outro município, ficou muito chateado e envergonhado, pois saiu um comentário que alguém desta casa teria batido em uma mulher. Comenta que tal situação envergonha os vereadores, pois em sessenta anos, isto nunca havia ocorrido; afirma que existem diversas leis de proteção à mulher, e este tipo de conduta não deveria ocorrer.

Protesta, pois mulher é um ser sagrado, é um ser que amamenta crianças. Concorda com o vereador Adhemar que certas vezes, há intrigas, mas que a mulher tem que ser respeitada; para solucionar a situação, deve se respirar e contar até dez. Diz que no município, diversas mulheres passaram como liderança, espera que cada vez mais tenham seu direito como cidadãs, mas que a partir do momento em que os homens forem ameaçados por mulheres, não é para agredir e sim registrar queixa. Apesar de tudo, existem leis que garantem o direito como cidadão, e que protegem a população sob quaisquer situações. A partir do momento em que há agressão, perde-se totalmente a razão; tornando o agressor uma pessoa sem caráter. E que como vereadores, tem que honrar aquilo que representam, concluindo que diante desta situação, a câmara foi manchada. Por fim, não havendo mais nada a tratar, o Presidente os convida para a próxima reunião no dia 18 (dezoito) de agosto de 2023 (dois mil e vinte e três), e assim, mandou que se lavrasse a presente ata, que uma vez aprovada vai por todos assinada.

Sergio Antonio Calegari

Nelso Antonio Dall' Orsoletta

Maria Elena Prando Trevizan

Fabiano Miqueloto

Damiana Didomenico

Adhemar Alexandre Dondel

Modesto Da Cas

Juventino José Savaris Junior

Gervesson Antonio Cadore